



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2023

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

Caros(as) leitores(as),

Embora a indústria de fundos de investimento brasileira tenha observado crescimento do patrimônio total sob gestão, sobretudo com o aumento do número de cotistas, ampliação da oferta de produtos e a entrada de novos gestores, 2023 foi um ano com captação líquida negativa no mercado.

Nesse cenário desafiador, a BB Asset se tornou mais robusta, sustentável e consistente em seus resultados, mantendo a liderança conquistada em 1994. Encerramos o ano com um PL de R\$ 1,49 trilhão e market share de 18,57% da indústria, entregando soluções que oferecem diversificação, qualidade e inovação aos nossos clientes.

Somente em 2023, lançamos mais de 20 fundos multicotistas e aumentamos três ETFs em nosso portfólio: o BDAP11, ETF de renda fixa que replica a carteira do Índice IDAP da B3 e reflete o resultado de uma carteira que permite capturar a rentabilidade da variação do IPCA somada a uma taxa de juros real; o DVER11, ETF de ações que replica a carteira do Índice IDEX da B3, por meio de uma cesta de ações constituída pelas empresas listadas na bolsa brasileira com maior engajamento na diversidade de gênero e raça em seus quadros, em especial de lideranças; e, recebemos a transferência do FIXA11, ETF que reflete o retorno de uma carteira de renda fixa com juros prefixados, produto lançado com gestão da Mirae Asset e administração do BNP Paribas em 2018, e transferido após assembleia de cotistas para gestão e administração pela BB Asset no segundo semestre do ano.

O lançamento do DVER11 trouxe um primeiro alinhamento comercial institucional para o produto ao final do ano, quando a BNDESPar anunciou o investimento de até R\$ 100 milhões no produto, declarando seu engajamento ao propósito do fundo, tendo realizado o primeiro movimento de aplicação, no volume de R\$ 38 milhões, em dezembro.

Em relação às novas soluções, ofertamos a estratégia de ações diversidade, lançada no mercado por meio do ETF DVER11, também por meio de um fundo de investimento, disponível na plataforma de distribuição das Redes do BB (BB Ações Diversidade FIC); ainda, abrimos uma nova estrutura de fundo de investimento para distribuição no Banco do Brasil, replicando a estratégia de renda fixa crédito privado com engajamento ESG, sob gestão da Sul América Investimentos, além de ampliar as soluções de investimento no exterior disponíveis aos investidores brasileiros, com nova estratégia de multimercados global da Nordea (Nordea Alpha 15), com proteção (hedge) da variação cambial.

No âmbito do nosso compromisso ESG, nos juntamos ao Investidores Pelo Clima (IPC), iniciativa que tem por objetivo engajar e capacitar investidores profissionais brasileiros, para que avancem na agenda de descarbonização de portfólios, enquanto buscam retorno melhor ajustado ao risco. Ao longo do ano, passamos a integrar o Conselho Consultivo da instituição.

Internamente, lançamos e consolidamos nosso Fórum de Diversidade, Equidade & Inclusão, que inclui o tema em nossa estrutura de governança corporativa e garante o espaço para o debate em prol de um ambiente cada vez mais seguro e acolhedor para todos, com iniciativas que envolvem os funcionários e ratificam nosso compromisso com a diversidade em todas as esferas.

Enquanto Administradora de Recursos, adequamos os novos fundos à Resolução CVM 175, que entrou em vigor em 1º de outubro de 2023, e operacionalizamos a tributação dos fundos fechados exclusivos/restritos, conforme determina a Lei 14.754, de 12 de dezembro de 2023.

Neste ano, assinamos a segunda parceria estratégica, com a Trígono Capital, gestora especializada em small caps. A parceria visa fortalecer nossa presença nesse segmento, com a oferta de produtos mais sofisticados, diversificando nossas receitas e mantendo, desta forma, o cliente no centro de nossa estratégia. A partir do acordo, foram lançados, no segundo semestre de 2023, dois novos fundos que replicam estratégias desta nova parceria, captando mais de R\$ 88 milhões.

Do ponto de vista de gestão de pessoas e tecnologia, seguimos investindo no desenvolvimento de competências, especialmente digitais, na qualificação de nossos colaboradores, através das certificações profissionais, bem como da capacitação contínua dos nossos líderes e desenvolvimento da nossa maturidade em cibersegurança. Acreditamos que a qualificação e valorização de nossa equipe são fatores preponderantes para a manutenção da nossa expertise.

A você, leitor, e a todos os nossos stakeholders, agradecemos a confiança em nosso trabalho e reforçamos nosso propósito de prover inteligência em fundos de investimento para melhorar a vida das pessoas.

Confira nas páginas a seguir o detalhamento das nossas entregas.

DESTAQUES 2023

CAPITAL FINANCEIRO	2023	2022
Lucro Líquido	R\$ 1.880,8 Milhão	R\$ 1.868,7 Milhão
Margem Operacional ¹	93,30%	94,40%
Índice de Eficiência ²	6,68%	5,51%
Ativos sob gestão (market share) – Ranking ANBIMA	18,57%	19,51%
CAPITAL HUMANO	2023	2022
Great Place to Work (GPTW)	OK	OK
Investimento em pessoal (Treinamento)	R\$ 3.260,7 Mil	R\$ 2.120,1 Mil
SUSTENTABILIDADE	2023	2022
Ativos com triagem sob aspectos ASG	R\$ 1.475,5 Bi	R\$ 1.383,8 Bi

A BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management) apresenta o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2023, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A. (BB Asset), com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a administração e a gestão de fundos de investimento e carteiras administradas.

Somos líderes desde 1994 na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o Ranking da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Contamos com uma equipe de 335 profissionais de alto nível de qualificação e comprometimento, e estruturamos fundos de investimento destinados aos diversos segmentos de investidores.

No Ranking de Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, destacamos-nos como a maior gestora do país, registrando volume total de R\$ 1.498,0 bilhões e market share de 18,57%, em dezembro/2023.

Além dos recursos computados para efeito de ranking entre as instituições participantes do mercado, gerimos e administramos R\$ 78 bilhões em fundos Extramercado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Enquanto subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (BB), adotamos as melhores práticas de governança. Possuímos Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes e representante dos empregados, e nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Respeitamos a segregação de atividades, conforme prescrito pela Comissão de Valores Mobiliários. Possuímos, ainda, Conselho Fiscal, para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utilizamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao BB e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN nº 3.198/2004, CMN nº 3.921/2010, Decreto nº 8.945/2016 e CMN nº 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, e contamos com comitês internos de instâncias deliberativas. Acreditamos que a decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades. Dentre os comitês, destacamos o Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, que visa identificar e analisar riscos e definir ações de controle e monitoramento, o que reduz a probabilidade de que um evento negativo impacte os objetivos da BB Asset.

Nosso compromisso com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador, é reforçado por meio da adoção das boas práticas de governança e monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos nossos negócios e atividades, incluindo as políticas da empresa. Desde 2010 participamos do *Principles for Responsible Investment - PRI* e, em 2016, aderimos, ao Código Brasileiro de *Stewardship*.

A arquitetura estratégica da BB Asset é composta por um conjunto de documentos a serem observados pela empresa e que visam orientar a sua atuação, fornecendo os rumos dos negócios, com metas e objetivos de curto, médio e longo prazos.

A Estratégia Corporativa (EC) contém os direcionamentos da condução dos negócios em Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, no longo prazo e alinhado à estratégia do Controlador; o Plano Diretor possui as metas decorrentes dos Objetivos Estratégicos da empresa, com metas para cada ano dos próximos 5 anos; a Declaração de Appetite e Tolerância aos Riscos define o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorporar para atingir seus objetivos estratégicos, considerando as restrições gerenciais e regulatórias; e o Plano de Negócios orienta a atuação comercial da empresa, contendo a projeção dos resultados e das despesas administrativas para cada ano dos próximos 5 anos. Estes documentos são revisados no mínimo anualmente pelo Conselho de Administração.

Ainda, a arquitetura é composta pelo Plano Estratégico de TI e o Acordo de Trabalho, com metas de 1 ano, revisados periodicamente e com alçada de aprovação da Diretoria Executiva.

Recentemente, a BB Asset revisou a sua Estrutura Organizacional, com foco na transformação digital, ampliando a Gerência de Tecnologia e Informação. Foram reestruturadas as áreas de Construção de TI, Analytics, Governança de TI e Cybersecurity. Adicionalmente, foram criados segmentos de especialistas de Tecnologia da Informação, Ativos Digitais, Produtos, Produtos e Canais Offshore, ASG, High Alpha, Quantitativo e Comunicação, com o objetivo principal na jornada do cliente, e, também, na aceleração de projetos, na maturidade de TI, na sofisticação de produtos, na rentabilidade, na customização, na qualificação da gestão e na retenção de talentos.

Em 2023, mantivemos nosso compromisso com o fortalecimento da governança da BB Asset, destacando a responsabilidade socioambiental, conformidade, transparência e prestação de contas. Foram aprovadas ou revisadas em 2023 as seguintes políticas específicas e documentos da BB Asset: (i) Política de Gestão de Riscos Financeiros em Fundos de Investimento e Carteiras Administradas sob Gestão da BB Asset; (ii) Política de Transação com Partes Relacionadas; (iii) Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços do Banco do Brasil S.A.; (iv) Política de Gestão de Riscos; (v) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento ao Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção ("PCLDFTC"); (vi) Política de Gestão de Risco de Liquidez dos Recursos da Carteira Própria; (vii) Política de Gestão de Risco de Liquidez dos Recursos da Carteira Própria; (viii) Política de Gestão de Risco de Crédito dos Recursos da Carteira Própria; (ix) Política de Segurança da Informação e Cibernética; (x) Política de Gestão de Continuidade de Negócios; (xi) Política de Relacionamento com Fomecedores; (xii) Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais; (xiii) Política de Investimento dos Recursos Próprios; (xiv) Políticas de Gestão dos Riscos de Mercado, de Liquidez e de Crédito; (xv) Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2023 – Ano referência 2022; e (xvi) Formulário de Referência 2023.

Além disso, lançamos o Fórum de Diversidade, Equidade & Inclusão, como parte da estrutura de Governança da empresa, para endereçar questões ligadas aos seguintes temas: étnico-racial, gênero, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e etarismo.

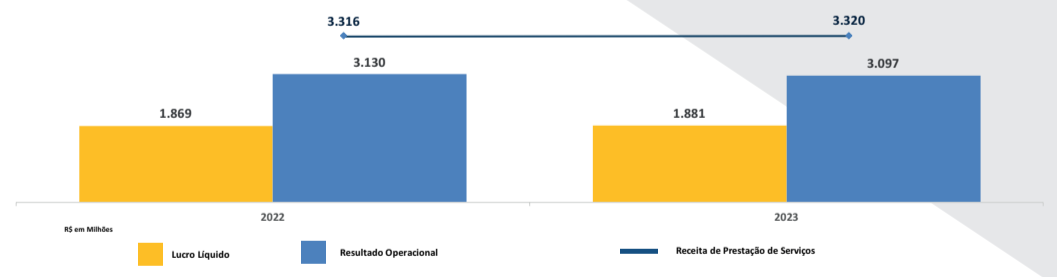
Fomos certificados pela quarta vez consecutiva com o GPTW (Great Place to Work). Essa é uma certificação internacional que analisa a percepção dos funcionários e reconhece empresas que possuem as melhores práticas de gestão de pessoas.

Com objetivo de expandir a atuação em fundos com estratégias mais sofisticadas, suprindo a crescente demanda de seus clientes por diversificação, a BB Asset firmou, em 30/06/23, parceria com gestora de fundos independentes Trígono Capitale.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacional e não operacional da empresa, após o desconto de impostos e participações nos lucros. O resultado operacional representa aquilo que a empresa lucrrou com suas atividades de gestão e administração de recursos de terceiros, já deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.

Encerramos o ano de 2023 com lucro líquido de R\$ 1.881 milhões, resultado 0,65% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O nosso resultado operacional, antes do efeito do Imposto de Renda e CSLL, foi de R\$ 3.097 milhões, contra R\$ 3.130 milhões do ano anterior, com um decréscimo de 1,05%. Esse menor crescimento do resultado deve-se à estratégia do Controlador, que passou a oferecer produtos de Tesouraria como alternativa de soluções para fluxo de caixa, ante aos fundos de investimento automáticos.

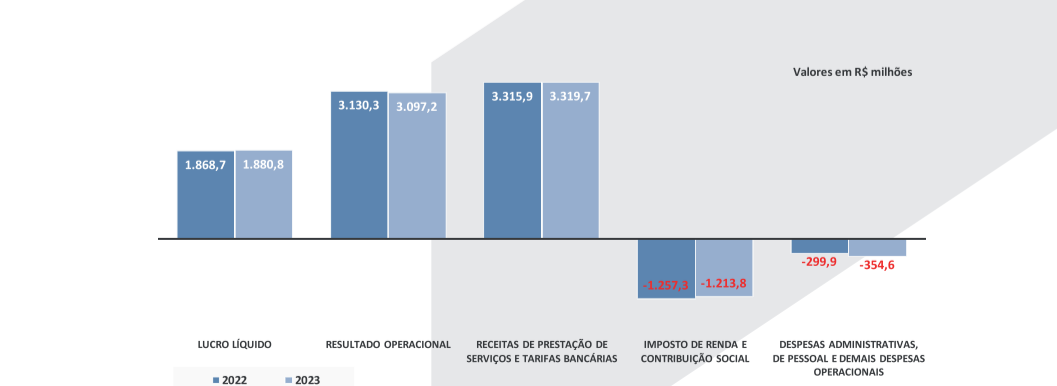


As nossas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram, em 2023, R\$ 3.320 milhões, contra R\$ 3.316 milhões em 2022, um incremento de 0,12%, resultante do comportamento do valor dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras, e da captação de recursos. Em complemento, livramos o incremento de 4,4% no Resultado Bruto de Intermediação Financeira, que se refere ao resultado apurado nas aplicações dos recursos próprios da Gestora em Operações Compromissadas com o Controlador e em Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT).

As despesas operacionais da empresa envolvem gastos com a manutenção de sua estrutura administrativa, a remuneração dos funcionários, entre outros dispêndios relacionados às suas operações.

O crescimento das despesas operacionais em 2023 teve como causas principais os acréscimos nas Despesas de Pessoal (dissídio coletivo da categoria e ampliação do número de colaboradores); reforço nas Contingências Fiscais; e Despesas com a Atualização Monetária dos Dividendos Pagos ao Controlador.

O gráfico abaixo apresenta os principais componentes do resultado de 2022 e 2023:



A BB Asset possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 31.12.2023 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a Circular Bancar nº 3.068/2001.

1 Margem Operacional – Resultado Operacional / Receitas de Prestação de Serviços.
2 Índice de Eficiência – Despesas Administrativas / (Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços + Outras Receitas Operacionais + Outras Despesas Operacionais).

ACÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o ano de 2023, destacamos:

- No segmento de varejo, concentramos nossos esforços na capacitação e apoio à força de vendas do BB, especialmente nos segmentos de Varejo e Varejo Alta Renda. Nosso objetivo foi aprimorar a oferta de fundos e o atendimento pós-venda aos clientes. Realizamos eventos de capacitação com a equipe de vendas, com o intuito de proporcionar uma experiência consultiva aos clientes, para ajudá-los a investir seus recursos em fundos de forma mais assertiva. Além disso, buscando alcançar nossa meta estratégica de liderança no segmento de Varejo Alta Renda, promovemos eventos especiais direcionados aos clientes. Ao todo, organizamos quatro jantares em locais estratégicos. Nessas ocasiões, nossos gestores de recursos apresentaram suas interpretações e posicionamento em relação ao cenário econômico. O foco principal foi orientar os clientes para uma tomada de decisão consciente em relação aos seus investimentos;
- No segmento RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) realizamos eventos regionais e nacionais, buscando estreitar o relacionamento com esse público. Ampliamos a capacitação da Rede Setor Público através da oferta de treinamentos e da distribuição semanal de relatórios que abordam os temas mais relevantes para o segmento. Criamos um programa de incentivo e reconhecimento à força de vendas através da distribuição de pontos Liveo. O conjunto dessas ações dedicadas ao segmento RPPS vem contribuindo diretamente para manutenção da nossa liderança nos rankings Anbima Global e de Gestão;
- No segmento de Novos Canais, pelo qual comercializamos os nossos fundos por intermédio de corretoras, plataformas de investimento e instituições financeiras, bem como através do relacionamento com gestoras de recursos, terminamos o ano de 2023 com AUM de R\$ 1,266 bilhão, crescimento de 155,1% em 12 meses. Cabe destaque ação inédita de lançamento de 3 estratégias de fundos espelho nas prateleiras do Itaú, do Banco de Brasília (BRB) e do Banco Inter que, por sua vez, refletem estratégias geridas pela BB Asset;
- No segmento Atacado e Institucionais, mantivemos e intensificamos a proximidade com a rede do Banco do Brasil, realizando uma série de eventos regionais e trazendo conteúdo para clientes e força de vendas. Consequimos inserir a BB Asset como parte dos indicadores de desempenho das redes de clientes Corporate e Investment Bank e Middle Market, fato que se traduziu em maior presença da BB Asset no portfólio de produtos e serviços oferecidos aos clientes destes segmentos;
- Adequamos os novos produtos para a Resolução CVM 175, realizamos a implementação da Lei 14.754, na qual os fundos fechados exclusivos/restritos locais passaram a ser tributados a uma alíquota de 15%, para os de longo prazo e a 20% nos de curto prazo, com o chamado "come-cotas" e aumentamos a capacidade de processamento das ordens no ambiente da B3 para dar suporte ao aumento de volume de operações pelas Divisões High Alpha e Quantitativo.
- Observamos forte demanda de propostas de fundos exclusivos para clientes do segmento Wealth Management da UPB, superando 10 pedidos no 1º semestre de 2023. Os fundos exclusivos no exterior tem sido uma importante estrutura de investimento para clientes ultra high, pois agregam benefícios tributários e facilidade sucessória. Em março, concluímos a criação de um fundo exclusivo em Cayman, com o patrimônio inicial de US\$ 5 milhões;
- O Plano Anual de Comunicação foi estruturado com objetivo de estreitar o relacionamento com clientes e fortalecer a marca BB Asset, apresentando a exposição e gerando ainda maior reconhecimento junto aos públicos de interesse. Seguindo a diretrix de rejuvenescimento da base de clientes, a BB Asset se posiciona como apoiadora do surf brasileiro, em linha com as estratégias do BB. Dentre as principais ações realizadas estão a renovação do patrocínio à atletas do surfe feminino, apoio aos eventos esportivos patrocinados pelo BB, além de ações de relacionamento com segmentos estratégicos como jovens, RPPS, Institucionais e Estilo Investidor. Visando promover experiências cada vez mais positivas que contribuam para o *awareness* da marca, a BB Asset direciona um volume considerável de recursos para realização de exposições nacionais e internacionais nos quatro CCBs (Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte), ganhando protagonismo no âmbito cultural. No que se refere a eventos direcionados ao público jovem, a gestora obteve destaque na realização de feiras de carreiras para universitários, além da participação em agremiações e ações de disseminação de conteúdo sobre a indústria de fundos de investimento;
- Investimos continuamente em ações de Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento dos colaboradores, proporcionando ações educacionais *lifelong learning*, que contribuem para melhorar a experiência do funcionário, refletindo em maior eficiência e melhores resultados para a Empresa. Em 2023, foram concedidas 44 bolsas de idiomas, 11 bolsas de pós-graduação e 4 bolsas de mestrado, além da contratação de diversos cursos externos para desenvolvimento de conhecimentos técnicos e competências comportamentais. Mantivemos forte a indução em capacitação nos temas relacionados à Liderança, Comunicação, Finanças e Investimentos, Tecnologia e Analytics, através de conteúdos teóricos e práticos. Atualmente, contamos com 270 profissionais CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA Série 20); 76 profissionais CEA (Certificação para Especialista em Investimento Anbima); 127 profissionais CGA (Certificação de Gestores Anbima); 140 profissionais CFC (Certificação de Fundamentos em Gestão Anbima); 108 CGE (Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados), 59 profissionais certificados em CFP (Certified Financial Planner); 7 profissionais CFA (Chartered Financial Analyst); 7 profissionais CFA ESG e 3 profissional FRM (Financial Risk Management).

PREMIAÇÕES:

- Melhores Fundos para Investidores Institucionais – 25 fundos considerados "Excelentes", sendo 13 de ações, 11 de renda fixa e um multimercado. Revista Investidor Institucional (Edição 354 – março/2023);
- Top Asset – Maior Gestor no Ranking Geral e nas categorias Fundos de Pensão, Poder Público, Previdência Aberta, RPPS, Varejo Tradicional, Renda Fixa e Fundos Previdenciários;
- Guia FGV de Fundos de Investimento 2023 – Destaque nas categorias Renda Fixa DI, Juro Real e Investimento no Exterior, com os fundos BB Renda Fixa High, BB Renda Fixa LP Private, BB Renda Fixa IMA B5 Private, BB Ações Nordea Global Climate and Environment IE. Fomos reconhecidos também na categoria "10 com melhor risco retorno" com as estratégias BB Multimercado Macro Private e BB Ações Alocação (Junho/2023);
- 52 fundos classificados como Excelentes pelo ranking da Revista Investidor Institucional (Edição 359 – Agosto/2023);
- Primeiro lugar no Ranking Geral do Top Asset da Revista Investidor Institucional (Edição 360 – setembro/2023);
- Destaque na premiação do segundo semestre do Guia Valor, com o fundo BB IMA-B Private entre os 10 mais rentáveis e o BB Multigestor Macro Private FIC FIM como um dos 10 com melhor relação risco retorno;
- Destaque no segundo semestre no Guia FGV de Fundos de Investimentos 2023, sendo premiada na categoria 2º Melhor Gestor de Multimercados;
- Primeiro lugar no Prêmio Finanças Mais 2023, na categoria Corretoras e Distribuidoras.

CERTIFICAÇÕES:

- Desde 2006, possuímos o grau máximo de qualidade, MQ1. Em outubro de 2023, a Moody's Local Brasil revalidou sua visão sobre a excelente gestão de ativos da BB Asset Management. Considerou que a BB Asset possui excelente infraestrutura de investimento, com gestão de carteira em tempo real, controles de risco e sistemas de *compliance*, com exposição muito baixa ao risco e interrupção do negócio;
- Em setembro de 2023, a *Fitch Ratings* reafirmou pelo sétimo ano consecutivo o rating "Excelente", avaliação máxima Avaliação de Qualidade de Gestor de Recursos. Segundo a Fitch, a BB Asset possui processo de investimento robusto e bem disciplinado, e forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe experiente, e uma robusta estrutura de risco e controles, além de reconhecer que a BB Asset Management possui processo de investimento muito bem-organizado e definido;
- Desde 2012, o nosso processo de análise de risco de crédito possui a "Certificação Internacional ISO 9001" para seu Sistema de Gestão da Qualidade, um dos mais renomados títulos em qualidade de serviços certificado pela Fundação Vanzolini.

NOVOS PRODUTOS:

- No ano de 2023 foram criados 127 fundos: 95 exclusivos/reservados, 20 multicotistas, 8 fundos de trabalho, 3 ETFs e 1 fundo extramercado;
- Destacamos, entre os lançamentos (Patrimônio Líquido – PL - Dez/23):
 - BB Diversificação FMP-FGTS Carteira Livre, fundo destinado a receber recursos de FMP-FGTS e clubes de investimento – FGTS. Pode aplicar em títulos públicos de renda fixa e ações de diferentes empresas. Mais uma solução de diversificação para os investimentos do FGTS. Patrimônio de R\$ 9,8 milhões;
 - Família de fundos Vértice – Quatro novos fundos foram disponibilizados para o segmento RPPS com o intuito de auxiliar esses Institutos a alcançar suas metas atuariais, além de tornar nosso portfólio competitivo perante nossos concorrentes. Patrimônio de R\$ 3,58 bilhões;
 - BB Espelho Itaú Optimus Titan foi um fundo lançado para oferecer aos clientes produtos de gestores externos destacados no mercado, de forma transparente e isenta. Patrimônio de R\$ 98,65 milhões;
 - BB Espelho RF Sulamérica Crédito ASG foi um fundo lançado com objetivo de buscar retorno através de investimentos em ativos financeiros que seguem os aspectos ASG no mercado de renda fixa, relacionados a variações das taxas de juros, de índices de preços, ou ambos. Patrimônio de R\$ 155,52 milhões;
 - BB Espelho Ações Trígono Flagship foi um fundo lançado que fortalece a parceria BB Asset – Trígono. O fundo investe predominantemente em empresas de pequena capitalização, ou seja, com valor de mercado abaixo de R\$ 10 bilhões ou liquidez diária abaixo de R\$ 10 milhões, buscando a melhor relação de risco e retorno, e oportunidades de investimentos em empresas que podem evoluir em termos de governança. Patrimônio de R\$ 51,44 milhões;
 - Família de ETFs – Três novos fundos foram disponibilizados na B3 para o público em geral. Dois de renda fixa (BDAP11 e FIXA11), os primeiros dessa classe com gestão BB Asset, e um de renda variável (DVER11). Esse último marcou o lançamento inédito na América Latina do primeiro índice que combina critérios de gênero e raça para a seleção da carteira, identificando empresas listadas na bolsa que tenham destacada atuação em diversidade. Patrimônio de R\$ 291,70 milhões.
- Expansão da estrutura de fundos exclusivos no exterior com a criação de duas novas classes em Cayman: BB Fund RLG SP e BB Fund Myna III SP, internalizando cerca de USD 25 milhões de recursos novos;
- Alteração da estratégia de investimento do BB Fund F, para um fundo Money Market, captando USD 8,1 milhões;
- Lançamento do feeder fund BB MM BRL Blackrock Multiasset ESG IE, em abril, fundo com hedge cambial, permitiu a ampliação da grade de produtos ESG distribuídos pelo BB. Trata-se do primeiro fundo multimercado ESG IE distribuído no Brasil. O mesmo fechou o ano com captação de R\$8 milhões;
- Lançamento do feeder fund BB MM BRL Nordea Alpha 15 FIC, em julho, fundo com hedge cambial. O fundo estreitou a parceria entre a BB Asset e a gestora internacional, captando, ao final de 2023, valor próximo de R\$2,7 milhões;
- Realização de mais de 50 eventos (presenciais e online) patrocinados por gestores externos junto a clientes, rede de bankers e escritórios Private;
- Participação ativa na premiação para os bankers destaque em captação de fundos de investimentos com visita aos gestores externos em Nova York – campanha "BB Asset takes Manhattan".

SUSTENTABILIDADE

BB Asset possui princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo BB, desde novembro de 2010 somos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas.

Participamos do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe. Desde outubro de 2015, participamos do Grupo Técnico de Sustentabilidade da ANBIMA, criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde, além de fazermos parte do Conselho Consultivo de Sustentabilidade da mesma entidade.

Em 2018, a empresa aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Women's Empowerment Principles – WEPEs), criados pela ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global. Os WEPEs são um conjunto de medidas que ajudam a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visam a equidade de gênero e o empoderamento feminino.

No 1º semestre de 2023, nos juntamos ao Investidores Pelo Clima – IPC, iniciativa que tem por objetivo engajar e capacitar investidores profissionais brasileiros para que avancem na agenda de descarbonização de portfólios, enquanto buscam retornos melhor ajustados ao risco.

Reconhecemos os padrões de Melhores Práticas de Governança como forma de melhoria do ambiente de negócios e geração de valor de longo prazo para as companhias e todas as suas partes interessadas em nosso processo de avaliação de investimentos.

Acreditamos que a incorporação de boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) nas atividades da gestora podem impactar positivamente o valor que fornecemos aos nossos milhares de cotistas. Nossa abordagem ASG está consolidada em nossas estratégias de investimento e produtos, convergindo aos Princípios de Investimento Responsável - PRI.

Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua qualitativa e quantitativa que influencia a tomada de decisão, podendo implicar a objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite.

Avaliamos qualitativamente a sustentabilidade das empresas através da utilização de metodologia proprietária, além da utilização de filtros positivo/best-in-class para ações e filtros positivos e negativos para dívida corporativa, baseados em:

- (i) Estrutura de Governança Ética e Integridade;
- (ii) Social;
- (iii) Meio Ambiente;
- (iv) Índices de Sustentabilidade; e
- (v) Alinhamento com o Padrão GRI.

Para os ativos de renda variável, elaboramos ranking através de metodologia proprietária, e sua disponibilização aos gestores influencia diversas estratégias de alocação de ações.

Na análise de títulos soberanos, aplicamos matriz independente de pontuação para atribuir Rating Soberano ASG. Por meio da nossa metodologia e de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

Quanto ao Exercício de Direito de Voto em Assembleias pelos Veículos de Investimento, seguimos as práticas definidas pelo Código da Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, no que tange à avaliação das matérias relevantes obrigatórias. Em alguns casos, de forma excepcional e sempre no interesse do cotista, avaliamos itens considerados como não obrigatórios, como, por exemplo, remuneração dos administradores.

Resumimos, também, metodologia própria para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, influenciando ativamente na melhoria de governança das companhias investidas pelos Veículos de Investimento.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.945/21, aderimos à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BB. Além disso, para afirmar nossos compromissos com a adoção de práticas de investimento responsáveis, de forma transparente e pública, possuímos a Diretriz de Investimento Responsável.

Calculamos o risco climático, físico e de transição, da carteira de ativos da BB Asset. A metodologia considera critérios para avaliação dos riscos climáticos físico e de transição para os cenários RCP 4.5+ (Net Zero 2050) e RCP 8.5+ (Políticas Atuais), nos horizontes temporais de curto, médio e longo prazo.

Assinamos a Declaração do Investidor em apoio ao relatório "Dever Fiduciário do Século XXI", iniciativa do PRI, em conjunto com a UNEP FI e o The Generation Foundation. A Declaração do Investidor tem como objetivo convidar os formuladores de políticas internacionais e os governos nacionais a esclarecer as obrigações e deveres dos investidores e outras organizações no sistema de investimento. Solicita, especificamente, que os governos expliquem que os investidores e outras organizações do sistema de investimento devem atuar com a devida cautela, habilidade e diligência, agir de boa-fé no interesse dos seus beneficiários e clientes, e levar em conta as questões ambientais, sociais e de governança nos seus processos de investimento e no seu envolvimento com as empresas e emissores nos quais investem.

Atualmente, administramos e gerimos dezesseis fundos de investimento já registrados na ANBIMA como fundos com objetivos sustentáveis (IS), ou que integram questões ASG, totalizando R\$ 2,48 bilhões em Patrimônio Líquido. Adicionalmente, a BB Asset Management transfere até 50% da taxa de administração dos Fundos BB Renda Fixa Referenciado DI Social 50, BB Ações Sustentabilidade, BB Multimercado Longo Prazo ASG e o BB Multimercado Longo Prazo ASG Private para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

GESTÃO DE RISCOS

A BB Asset Management conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez, crédito, operacional, legal, conformidade, estratégia, reputação, socioambiental, TI, cibernético e segurança da informação - inerente aos seus produtos e serviços.





BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7° e 8° andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2023

Risco de Mercado

Utilizamos, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (Value at Risk ou VaR) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como Tracking Error, Duration, Perda Máxima, etc.

Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a matriz de probabilidade de resgate calculada mensalmente pela Anbima e disponibilizada no site da associação na internet, além da concentração de cotistas de cada fundo. A matriz de probabilidade de resgate contempla diversos vértices, sendo construída para cada segmento de investidor e categoria de fundo. Para o cenário de estresse de liquidez considera-se o pior resgate histórico estimado em cada vértice.

Risco de Crédito

Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela nossa equipe de Análise de Crédito, constituída por corpo técnico sênior com grande experiência e qualificação, que avalia, propõe e acompanha a exposição ao risco de crédito de emissores e emissões, mediante análise técnica individualizada, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas no Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas, aprovado pela nossa Diretoria Executiva, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança dos Ativos, órgão colegiado formado por seis executivos, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos nossos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização da relação risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

Para a gestão do risco de crédito do portfólio utilizamos a métrica Grau de Especificidade de Ativos (GEA), que incorpora os fatores de risco prazo, Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI), rating e participação no patrimônio líquido do fundo, visando capturar possíveis impactos no curso natural da qualidade de crédito que se busca atender.

A mensuração do Risco de Crédito é realizada considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes nas carteiras de crédito dos fundos de investimento que possam ser avaliados, que possibilitem a manutenção consistente de seus históricos mensais de avaliação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a métrica de cálculo do Risco de Crédito considera nula ou inexistente sua participação no resultado da mensuração.

A avaliação qualitativa do risco de crédito em condições de estresse, para os ativos do fundo, é realizada mediante aplicação de parâmetros de choque definidos sobre o rating dos instrumentos do emissor mais concentrado, os quais refletem situações de redução da qualidade de sua classificação de risco.

Adicionalmente é realizado o acompanhamento do indicador de Probabilidade de Default (PD) dos ativos para a gestão do risco de crédito.

Riscos Corporativos

Estruturamos o gerenciamento dos Riscos Corporativos com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar, mitigar e aprimorar riscos, adotando estrutura de governança e gestão de cada risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Usufruímos da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador. Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo Controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política Específica de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) e Política Específica de Relacionamento com Fornecedores, ambas do Conglomerado Prudencial, Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos stakeholders.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.

Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5	2.863	1.736
Ativos financeiros		3.617.678	3.746.525
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	2.345.119	2.987.257
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.a	1.038.545	371.357
Rendas a receber	8	39.671	39.110
Negociação e intermediação de valores	9.a	138.608	280.997
Outros ativos financeiros	10.a	55.735	67.804
Ativos fiscais		81.759	74.989
Correntes		65.728	58.477
Diferidos	15.e	16.031	16.512
Outros ativos não financeiros	10.b	13.968	9.434
Total do ativo		3.716.268	3.832.684

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros		136.283	276.051
Negociação e intermediação de valores	9.b	136.283	276.051
Provisões		48.613	44.440
Fiscais, cíveis e trabalhistas	18.b	38.272	36.965
Outras provisões	11.b	10.341	7.475
Passivos fiscais		1.125.541	1.203.500
Correntes		1.124.419	1.202.660
Diferidos	15.d	1.122	840
Outros passivos não financeiros	10.c	975.327	923.224
Patrimônio líquido		1.430.504	1.385.469
Capital	14.a	1.191.207	1.191.207
Reserva de capital	14.b	1.784	1.730
Reserva de lucros	14.b	238.241	194.967
Outros resultados abrangentes	14.d	1.056	(705)
Ações em tesouraria	14.e	(1.784)	(1.730)
Total do passivo e patrimônio líquido		3.716.268	3.832.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

	Nota	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Receitas da intermediação financeira		178.931	343.500	328.439
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	103.851	214.386	272.254
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	75.080	129.110	56.185
Resultado de outros ativos financeiros		--	4	--
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		--	--	531
Outros ativos financeiros	11.a	--	--	531
Resultado da intermediação financeira		178.931	343.500	328.970
Outras receitas/despesas operacionais		1.379.046	2.755.020	2.824.878
Receitas de prestação de serviços	12.a e 12.b	1.683.219	3.319.690	3.315.873
Despesas de pessoal	12.c	(76.177)	(147.898)	(122.148)
Outras despesas administrativas	12.d	(58.241)	(91.134)	(74.184)
Despesas tributárias	15.c	(124.042)	(242.039)	(236.357)
Outras receitas/despesas	12.e e 12.f	(45.713)	(83.599)	(58.306)
Provisões		12.817	(1.287)	(23.595)
Fiscais, cíveis e trabalhistas	18.b	12.797	(1.307)	(24.403)
Outras		20	20	808
Resultado operacional		1.570.794	3.097.233	3.130.253
Resultado não operacional	13	--	--	(1.642)
Resultado antes dos tributos e participações		1.570.794	3.097.233	3.128.611
Imposto de renda e contribuição social	15.a	(612.454)	(1.213.779)	(1.257.347)
Participação de administradores no lucro		(1.461)	(2.672)	(2.609)
Lucro líquido		956.879	1.880.782	1.868.655
Lucro por ação				
Número de ações		100.000.000	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		9,57	18,81	18,69

Demonstração do resultado abrangente

	Nota	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Lucro líquido do período		956.879	1.880.782	1.868.655
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	14.d	265	3.079	(14.235)
Efeito tributário	14.d	(114)	(1.318)	6.091
Resultado abrangente do período		957.030	1.882.543	1.860.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado

	Nota	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Receitas		1.844.260	3.611.030	3.591.200
Prestação de serviços e tarifas bancárias	12.a e 12.b	1.683.219	3.319.690	3.315.873
Intermediação financeira		178.931	343.500	328.439
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.a	--	--	531
Outras receitas/(despesas)	(17.890)	(52.160)	(53.643)	(53.643)
Insumos adquiridos de terceiros		(61.877)	(104.946)	(90.437)
Suporte operacional BB	12.f	(15.006)	(32.727)	(29.899)
Comunicações	12.d	(9.089)	(16.604)	(12.301)
Promoções e relações públicas	12.d	(9.411)	(12.848)	(5.295)
Processamento de dados	12.d	(4.115)	(8.499)	(9.122)
Serviços técnicos especializados	12.d	(3.168)	(6.144)	(3.914)
Serviços do sistema financeiro	12.d	(1.708)	(3.345)	(3.039)
Viagem no país	12.d	(1.864)	(3.331)	(1.905)
Honorário advocatício	12.d	(1.164)	(1.422)	(2.720)
Propaganda e publicidade	12.d	--	--	(3.242)
Transporte	12.d	(677)	(1.204)	(851)
Manutenção e conservação de bens	12.d	(333)	(650)	(567)
Materiais, energia e outros	(175)	(314)	(744)	(744)
Serviços de terceiros	(80)	(163)	(110)	(110)
Multas	12.d	--	--	(2.719)
Outros	(15.087)	(17.695)	(14.009)	(14.009)
Valor adicionado bruto		1.782.383	3.506.084	3.500.763
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.782.383	3.506.084	3.500.763
Valor adicionado a distribuir		1.782.383	100,00% 3.506.084	100,00% 3.500.763
Valor adicionado distribuído		1.782.383	100,00% 3.506.084	100,00% 3.500.763
Pessoal		74.137	4,16% 142.240	4,06% 117.774
Salários e honorários		47.524	93.408	77.608
Benefícios e treinamentos		9.695	17.576	14.076
FGTS		2.815	5.483	4.541
Participação de empregados e administradores		7.250	12.457	10.547
Outros encargos		6.853	13.316	11.002
Impostos, taxas e contribuições		745.785	41,84% 1.473.932	42,04% 1.508.624
Federais		708.406	1.402.845	1.442.052
Municipais e Estaduais		37.379	71.087	66.572
Remuneração de capitais de terceiros		5.582	0,31% 9.130	0,26% 5.710
Aluguéis	12.d	5.582	9.130	5.710
Remuneração de capitais próprios		956.879	53,69% 1.880.782	53,64% 1.868.655
Dividendos		956.879	1.837.508	1.775.222
Lucro retido		--	43.274	93.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Eventos	Nota	Capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 31/12/2021		1.191.207	1.616	101.534	7.439	(1.616)	--	--	1.300.180
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	14.d	--	--	--	(8.144)	--	--	--	(8.144)
Transações com pagamento baseado em ações		--	114	--	--	(114)	--	--	--
Lucro líquido		--	--	--	--	--	--	1.868.655	1.868.655
Destinações:	14.c								
- Reservas		--	--	93.433	--	--	--	(93.433)	--
- Dividendos (R\$ 17.752,22 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(1.775.222)	(1.775.222)
Saldos em 31/12/2022		1.191.207	1.730	194.967	(705)	(1.730)	--	--	1.385.469
Mutações do período		--	114	93.433	(8.144)	(114)	--	--	85.289
Saldos em 30/06/2023		1.191.207	1.784	238.241	905	(1.784)	--	--	1.430.353
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM		--	--	--	151	--	--	--	151
Lucro líquido		--	--	--	--	--	--	956.879	956.879
Destinações:	14.c								
- Dividendos (R\$ 9.568,78 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(956.879)	(956.879)
Saldos em 31/12/2023		1.191.207	1.784	238.241	1.056	(1.784)	--	--	1.430.504
Mutações do período		--	--	--	151	--	--	--	151
Saldos em 31/12/2022		1.191.207	1.730	194.967	(705)	(1.730)	--	--	1.385.469
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	14.d	--	--	--	1.761	--	--	--	1.761
Transações com pagamento baseado em ações		--	54	--	--	(54)	--	--	--
Lucro líquido		--	--	--	--	--	--	1.880.782	1.880.782
Destinações:	14.c								
- Reservas		--	--	43.274	--	--	--	(43.274)	--
- Dividendos (R\$ 18.375,08 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(1.837.508)	(1.837.508)
Saldos em 31/12/2023		1.191.207							



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2023

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB Asset e suas operações A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile nº 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28/02/2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022, exceto nos casos indicados no item "f" desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Asset, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.817/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A BB Asset aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 100, 101 e os incisos X e XI do art. 107, cuja vigência iniciará em 01/01/2024.

A BB Asset iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 101 dessa Resolução, bem como elaborou plano a para implementação da regulamentação contábil (plano), sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022. Em 24/06/2022 o Conselho de Administração da BB Asset aprovou a integração da Companhia no plano de ação do Controlador.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Auração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, refletido por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, semestralmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas - posição bancada (Nota 5 e 6).

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 7) são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração da BB Asset em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas. Líquidos dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB Asset tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 11.a).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15,00%
PI/S/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 15 e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 15 d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas (Nota 10.b).

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do resultado.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A BB Asset constitui provisões (Nota 18) quando as condições mostram que:

- (i) a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados; e
- (iv) a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

l) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

m) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset.

As disponibilidades em moedas estrangeiras são convertidas pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço.

n) Gerenciamento de riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

o) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em períodos futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 19.

4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorreram em:

a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

b) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

c) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;
- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	2.863	1.736
Dépósitos bancários	2.244	1.682
Disponibilidades em moedas estrangeiras	619	54
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	2.345.119	2.987.257
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	2.345.119	2.987.257
Total	2.347.982	2.988.993

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações no mercado aberto	2.345.119	2.987.257
Revendas a liquidar - posição bancada	2.345.119	2.987.257
Letras financeiras do tesouro	1.928.737	2.987.257
Notas do tesouro nacional	416.382	-
Total	2.345.119	2.987.257
Ativo circulante	2.345.119	2.987.257

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Rendas de aplicações no mercado aberto	103.851	214.386	272.254
Posição bancada	103.851	214.386	272.254
Total	103.851	214.386	272.254

7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários - TVM

Vencimento em dias	31/12/2023						31/12/2022		
	Valor de mercado			Total			Total		
	Sem vencimento	Até 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda ⁽¹⁾	34.283	928.575	75.687	1.036.699	1.038.545	1.846	372.590	371.357	(1.233)
Títulos públicos	--	927.524	70.630	997.877	998.154	277	339.882	340.142	260
Letras financeiras do tesouro	--	927.524	70.630	997.877	998.154	277	339.882	340.142	260
Títulos privados	34.283	1.051	5.057	38.822	40.391	1.569	32.708	31.215	(1.493)
Cotas de fundos de investimento	25.654	--	--	24.600	25.654	1.054	27.112	25.123	(1.989)
Cotas de fundos em participações	5.513	--	--	6.114	5.513	(601)	2.591	2.33	



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Exercício encerrado em 2023

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	75.080	129.110	56.185
Total	75.080	129.110	56.185

c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 31/12/2023 e 31/12/2022.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31/12/2023 e 31/12/2022.

e) Determinação do valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

f) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	31/12/2023			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	1.038.545	998.154	40.391	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	1.038.545	998.154	40.391	--

	31/12/2022			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	371.357	340.142	31.215	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	371.357	340.142	31.215	--

8 - Rendas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de administração diária de fundos	12.398	11.437
Bônus de performance	10.905	7.986
Taxa de administração mensal de fundos	10.423	13.280
Taxa de administração de carteiras	3.543	3.494
Distribuição de cotas	2.047	2.517
Taxa de gestão de fundos	196	181
Taxa de administração de fundos - outros bancos	159	215
Total	39.671	39.110

Ativo circulante	39.671	39.110
------------------	--------	--------

9 - Negociação e intermediação de valores

a) Negociação e intermediação de valores - ativos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	138.608	280.997
Total	138.608	280.997

Ativo circulante	138.608	280.997
------------------	---------	---------

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

b) Negociação e intermediação de valores - passivos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	135.794	275.411
Credores - liquidações pendentes - outros (2)	489	640
Total	136.283	276.051

Passivo circulante	136.283	276.051
--------------------	---------	---------

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outs.

10 - Outros ativos e passivos

a) Outros ativos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Devedores por depósitos em garantia (1) (Nota 18.d)	55.735	67.804
Total	55.735	67.804

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

b) Outros ativos não financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Devedores diversos - País	8.370	6.372
Despesas antecipadas	5.762	3.226
Outros	(164)	(164)
Total	13.968	9.434

Ativo circulante	9.590	6.811
Ativo não circulante	4.378	2.623

c) Outros passivos não financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos e bonificações a pagar	956.879	897.780
Valores a pagar a sociedades ligadas	18.418	18.159
Credores diversos - País	30	7.285
Total	975.327	923.224

Passivo circulante	975.327	923.224
--------------------	---------	---------

11 - Provisões

a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito - outros ativos financeiros

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Saldo inicial	--	--	531
Constituição/Reversão	--	--	(531)
Saldo final (1)	--	--	--

(1) Provisão constituída em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor, de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. - Basa, para o Finam. Em outubro/2022 houve a baixa do investimento, por não haver a possibilidade de novos benefícios tributários futuros.

b) Outras provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para pagamentos a efetuar	7.739	5.082
Provisão para participações nos lucros	2.047	1.873
Gratificações e participações a pagar	555	520
Total	10.341	7.475

Passivo circulante	9.040	6.278
Passivo não circulante	1.301	1.197

12 - Outras receitas e despesas operacionais

a) Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Administração de fundos de investimento (1)	1.390.777	2.739.998	2.689.484
Fundos exclusivos	722.299	1.410.865	1.263.541
Fundos de rede	655.312	1.303.461	1.399.072
Fundos extramercado	13.166	25.672	26.871
Administração de carteiras	20.928	39.980	40.889
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	14.163	29.207	30.997
Bônus de performance	5.412	14.844	14.362
Taxa de saída	1.788	4.603	3.748
Taxas de gestão recebidas do exterior	1.146	2.603	3.483
Gestão de fundos de investimento	1.192	2.266	1.892
Taxa de rebate	638	685	55
Outras	246	485	607
Total	1.436.290	2.834.671	2.785.517

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Rendas de serviços diferenciados - pessoas físicas	246.929	485.019	530.356
Total	246.929	485.019	530.356

c) Despesas de pessoal

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Proventos	(44.412)	(86.471)	(72.065)
Encargos sociais	(18.958)	(36.914)	(30.465)
Benefícios	(7.409)	(14.315)	(11.956)
Honorários	(3.112)	(6.937)	(5.543)
Outras	(2.286)	(3.261)	(2.119)
Total	(76.177)	(147.898)	(122.148)

d) Outras despesas administrativas

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Contribuições filantrópicas (1)	(12.654)	(13.299)	(9.694)
Promoções e relações públicas	(9.411)	(12.848)	(5.295)
Comunicações	(9.089)	(16.604)	(12.301)
Programa de reconhecimento de funcionários	(5.789)	(9.785)	(7.938)
Atuários	(5.582)	(9.130)	(5.710)
Processamento de dados	(4.115)	(8.499)	(9.122)
Serviços técnicos especializados	(3.168)	(6.144)	(3.914)
Despesas de viagem no país	(1.864)	(3.331)	(1.905)
Serviços do sistema financeiro (2)	(1.708)	(3.345)	(3.039)
Condomínio	(1.586)	(2.982)	(3.194)
Honorário advocatício	(1.164)	(1.422)	(2.720)
Transporte	(677)	(1.204)	(851)
Manutenção e conservação de bens	(333)	(650)	(567)
Água, energia e gás	(3)	(22)	(421)
Propaganda e publicidade	--	--	(3.242)
Multas	--	--	(2.719)
Outras	(1.098)	(1.869)	(1.552)
Total	(58.241)	(91.134)	(74.184)

(1) Doações à projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB), entidades de apoio à criança e ao adolescente, à idosos e de amparo à saúde.

(2) Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria

e) Outras receitas operacionais

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Para interposição de recursos fiscais (1)	2.257	4.857	4.828
Indébito tributário - ILL (2)	1.521	3.590	4.007
Variações monetárias ativas	934	2.117	1.773
Devedores por depósitos em garantia	50	105	113
Outras	12	18	75
Total	4.774	10.687	10.796

(1) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, de depósitos judiciais relativos a processos de natureza fiscal, ainda pendentes de decisão final.

(2) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário - ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

f) Outras despesas operacionais

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Variações monetárias passivas (1)	(18.719)	(41.011)	(32.990)
Patrocínio à cultura	(15.834)	(16.693)	(1.023)
Banco do Brasil - suporte operacional	(15.006)	(32.727)	(29.899)
Contribuições a entidades de classe	(296)	(563)	(574)
Liquidação de sentença judicial condenatória	--	(1.259)	--
Patrocínio ao esporte	--	--	(3.000)
Outras	(632)	(2.033)	(1.616)
Total	(50.487)	(94.286)	(69.102)

(1) Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.

13 - Outras despesas não operacionais

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Despesas não operacionais	--	--	(1.642)
Despesas de provisões não operacionais	--	--	(1.642)
Total	--	--	(1.642)

14 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.191.207 mil (R\$ 1.191.207 mil em 31/12/2022), está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias (100.000.000 ações em 31/12/2022), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 1.430.504 mil (R\$ 1.385.469 mil em 31/12/2022) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 14,31 por ação (R\$ 13,85 em 31/12/2022). O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

b) Reservas de capital e de lucros

	31/12/2023	31/12/2022
Reserva de capital	1.784	1.730
Transações com pagamento baseado em ações	1.784	1.730
Reserva de lucros	238.241	194.967
Reserva legal	238.241	194.967

A Reserva de Capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social. A BB Asset constituiu reserva legal e atingiu o limite permitido no período.

c) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Base de cálculo	956.879	1.837.508	1.775.222
- Lucro líquido	956.879	1.880.762	1.868.855
- Reserva legal constituída no período	--	43.274	93.433
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	239.220	459.377	443.806
Dividendo adicional	717.659	1.378.131	1.331.416
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--	--
Total destinado ao acionista	956.879	1.837.508	1.775.222

d) Outros resultados abrangentes

	Exercício/2023		Exercício/2022	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2021	31/12/2022
Títulos disponíveis para venda	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
Próprios	(1.233)	3.079	1.846	13.002
Efeitos tributários	528	(1.318)	(790)	(5.563)
Total	(705)	1.761	1.056	7.439

e) Ações em Tesouraria

Em março de 2023, foram adquiridas 22.824 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 202



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2023

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação semestral, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	2.117	1.993
Em 2025	1.179	1.017
Em 2026	1.031	821
Em 2027	923	677
Em 2028	836	566
Em 2029	765	478
Em 2030	702	405
Em 2031	646	344
Em 2032	596	292
Em 2033	7.236	3.210
Total de créditos tributários em 31/12/2023	16.031	9.803

No Exercício de 2023, observou-se que houve realização de créditos tributários na BB Asset no montante de R\$ 7.719 mil.

16 - Partes relacionadas

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração da BB Asset, formado pelos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, foram:

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Benefícios de curto prazo	3.699	8.034	6.754
Honorários e encargos sociais	2.726	5.374	4.725
Diretoria Executiva	2.350	4.687	4.157
Conselho de Administração	376	687	568
Remuneração variável (peçonina) e encargos sociais	682	2.103	1.472
Outros ⁽¹⁾	291	557	557
Remuneração baseada em ações	--	840	835
Total	3.699	8.874	7.589

(1) Inclui contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, diárias, entre outros.

Além disso, apesar do reduzido grau de risco a que estão sujeitos, a BB Asset contrata seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Asset, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 14.f).

A BB Asset não concedeu empréstimos ao Pessoal Chave da Administração no período.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB), que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. Além disso, a FBB Asset realiza doações de recursos à Entidades de apoio à criança e ao adolescente, a idosos e de amparo a saúde. No 2º Semestre/2023 e Exercício/2023 a BB Asset realizou, respectivamente, contribuições filantrópicas nos valores de R\$ 12.654 mil e R\$ 13.299 mil (R\$ 9.694 mil no Exercício/2022) (Nota 12.d).

A BB Asset realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31/12/2023		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	2.863	--	2.863
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.345.119	--	2.345.119
Rendas a receber de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	2.490	2.490
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	956.879	--	956.879
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	18.418	--	18.418
	2º Semestre/2023		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	103.851	--	103.851
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	20.761	20.761
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	365.131	365.131
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	569	569
Outros ⁽⁴⁾	--	265	265
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	2.998	2.998
Despesas tributárias	(6)	--	(6)
Despesas de pessoal	(73.992)	--	(73.992)
Despesas administrativas diversas	(21.070)	--	(21.070)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.104)	--	(1.104)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(15.006)	--	(15.006)
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(18.719)	--	(18.719)
Outras despesas operacionais	(9)	--	(9)
	Exercício/2023		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	214.386	--	214.386
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	39.702	39.702
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	709.159	709.159
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	994	994
Outros ⁽⁴⁾	--	510	510
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	6.106	6.106
Despesas tributárias	(122)	--	(122)
Despesas de pessoal	(144.717)	--	(144.717)
Despesas administrativas diversas	(41.431)	--	(41.431)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(2.119)	--	(2.119)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(32.727)	--	(32.727)
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(41.011)	--	(41.011)
Outras despesas operacionais	(69)	--	(69)
	31/12/2022		
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	1.736	--	1.736
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.987.257	--	2.987.257
Rendas a receber de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	2.413	2.413
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	897.780	--	897.780
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	18.159	--	18.159
	2º Semestre/2022		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	164.087	--	164.087
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	18.948	18.948
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	341.144	341.144
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	915	915
Outros ⁽⁴⁾	--	167	167
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	3.547	3.547
Despesas tributárias	(11)	--	(11)
Despesas de pessoal	(63.364)	--	(63.364)
Despesas administrativas diversas	(20.604)	--	(20.604)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.037)	--	(1.037)
Banco do Brasil - suporte operacional	(15.387)	--	(15.387)
Variações monetárias passivas	(19.120)	--	(19.120)
Outras despesas operacionais	(13)	--	(13)
	Exercício/2022		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	272.254	--	272.254
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	36.002	36.002
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	678.006	678.006
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	1.167	1.167
Outros ⁽⁴⁾	--	314	314
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	6.909	6.909
Despesas tributárias	(254)	--	(254)
Despesas de pessoal	(119.994)	--	(119.994)
Despesas administrativas diversas	(36.609)	--	(36.609)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.990)	--	(1.990)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(29.899)	--	(29.899)
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(32.990)	--	(32.990)
Outras despesas operacionais	(163)	--	(163)

	31/12/2022		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	1.736	--	1.736
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.987.257	--	2.987.257
Rendas a receber de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	2.413	2.413
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	897.780	--	897.780
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	18.159	--	18.159
	2º Semestre/2022		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	164.087	--	164.087
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	18.948	18.948
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	341.144	341.144
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	915	915
Outros ⁽⁴⁾	--	167	167
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	3.547	3.547
Despesas tributárias	(11)	--	(11)
Despesas de pessoal	(63.364)	--	(63.364)
Despesas administrativas diversas	(20.604)	--	(20.604)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.037)	--	(1.037)
Banco do Brasil - suporte operacional	(15.387)	--	(15.387)
Variações monetárias passivas	(19.120)	--	(19.120)
Outras despesas operacionais	(13)	--	(13)
	Exercício/2022		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	272.254	--	272.254
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	36.002	36.002
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	678.006	678.006
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	1.167	1.167
Outros ⁽⁴⁾	--	314	314
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	6.909	6.909
Despesas tributárias	(254)	--	(254)
Despesas de pessoal	(119.994)	--	(119.994)
Despesas administrativas diversas	(36.609)	--	(36.609)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.990)	--	(1.990)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(29.899)	--	(29.899)
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(32.990)	--	(32.990)
Outras despesas operacionais	(163)	--	(163)

- Refere-se a empresas do grupo BB Mapfre Participações S.A. - BB Mapfre (Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A.), Brasilprev Seguros e Previdência S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.
- Refere-se ao BB Seguros Participações S.A. e coligadas Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., BB Mapfre Participações S.A. - BB Mapfre, Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A.
- Refere-se às coligadas Alelo S.A., Elo Participações Ltda, Elo Serviços S.A., Lívolo S.A., Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. e Cielo S.A.
- Refere-se à Fundação Banco do Brasil, BB Tecnologia e Serviços S.A. e fundos constantes na carteira própria da Entidade.
- Refere-se às Entidades Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - Cassi, Economus - Instituto de Seguridade Social, BEP Caixa de Previdência Social - Prevpap e SIM - Caixa de Saúde (dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc).

17 - Remuneração de empregados e administradores

O quadro de pessoal da BB Asset é composto principalmente por funcionários do Banco do Brasil cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 12.c).

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (em Reais):

	31/12/2023	31/12/2022
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	335	302
Menor salário	3.745,16	4.297,30
Maior salário	48.253,43	46.140,21
Salário médio	18.928,27	18.704,47
Valor médio dos benefícios oferecidos	6.636,93	5.951,60
Dirigentes		
Presidente	67.105,66	61.564,83
Diretor ⁽¹⁾	56.873,42	52.177,45
Conselheiros		
Conselho Fiscal	6.438,41	5.906,80
Conselho de Administração	6.438,41	5.906,80

(1) Atualmente, 1 (um) diretor da BB Asset não é cedido pelo Banco do Brasil S.A.

Foram contratados 51 funcionários no Exercício/2023 (13 funcionários no Exercício/2022).

18 - Provisões, ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas - prováveis

A BB Asset constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos do Controlador, com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

Ações fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Asset referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

Ações trabalhistas

A entidade é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.

Movimentações na provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Demandas fiscais			
Saldo inicial	49.295	35.141	3.316
Constituição	989	16.347	34.013
Reversão de provisão	(16.106)	(19.738)	(2.364)
Atualização monetária	2.211	4.639	176
Saldo final	36.389	36.389	35.141
Demandas cíveis			
Saldo inicial	1.708	1.547	8.980
Constituição	55	157	--
Reversão de provisão	(11)	(15)	(7.626)
Atualização monetária	61	124	193
Saldo final	1.813	1.813	1.547
Demandas trabalhistas			
Saldo inicial	66	277	266
Constituição	--	--	16
Reversão de provisão	--	(223)	(36)
Atualização monetária	4	16	31
Saldo final	70	70	277
Total das demandas	38.272	38.272	36.965

A administração da BB Asset considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	13.132	1.759	64
Acima de 5 anos	23.257	54	6
Total	36.389	1.813	70

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos contingentes - possíveis

As demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldo dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31/12/2023	31/12/2022
Demandas fiscais ⁽¹⁾	239.148	230.665
Demandas cíveis	10	10
Total ⁽²⁾	239.158	230.675

(1) As principais contingências têm



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2023

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB Asset Management"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Asset Management, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Asset Management, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset Management. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da BB Asset Management é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Asset Management continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a BB Asset Management ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Asset Management são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Asset Management.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Asset Management. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Asset Management a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Osellero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

Deloitte.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Segundo Semestre de 2023

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management ou BB Asset).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores da BB Asset são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

A KPMG Auditores Independentes (KPMG), a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC) e a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) são responsáveis pelas auditorias dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, nos endereços eletrônicos www.bb.com.br/ri e www.bbdvtm.com.br.

No período, realizou reuniões com representantes da administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao Conselho de Administração da BB Asset. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares envolvendo a BB Asset.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente, a área de contabilidade e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da Companhia e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Deloitte atua com efetividade e independência;
- não chegaram ao conhecimento do Coaud inadequações em transações com partes relacionadas da BB Asset;
- as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis da BB Asset apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2023, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 26 de fevereiro de 2024.

Egídio Otmar Ames

(coordenador)

Aramis Sá de Andrade
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Rachel de Oliveira Maia
Marcelo Gasparino da Silva

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. manifesta-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2023.

Em 26 de fevereiro de 2024

Carla Nesi
Denison Martins Fernandes
Gustavo Caldas Guimarães de Campos
Newton Lima Neto

Paula Sayão Carvalho Araújo
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro
Julio Cesar Vezzaro
Valmir Prascidelli

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL da BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis - incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício efetuado pela Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data emitido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação e deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro (RJ), 26 de fevereiro de 2024.

Mauro Lunas Okamoto
Presidente

Eduardo Villela de Simone
Conselheiro

Gilmar Ferreira
Conselheiro

DIRETORIA

PRESIDENTE

Denísio Augusto Liberato Delfino

DIRETORES

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho
Marcelo Marques Pacheco
Mario Roberto Perrone Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Nesi
Denison Martins Fernandes
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro
Gustavo Caldas Guimarães de Campos
Julio Cesar Vezzaro
Newton Lima Neto
Paula Sayão Carvalho Araújo
Valmir Prascidelli

CONSELHO FISCAL

Eduardo Villela de Simone
Gilmar Ferreira
Mauro Lunas Okamoto

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
541.035.920-87

